



INDICE

<i>Órgãos Sociais</i>	1
A Economia Mundial	2
A Economia Nacional	4
1. Relatório Anual de Atividades	5
2. Análise da Estrutura Financeira	5
2.1 Ativos, Passivos e Fundos Patrimoniais	11
2.2 Rendimentos e Gastos	11
2.3 Resultados	14
2.4 Indicadores Financeiros	15
3. Análise por Resposta Social	15
<i>Considerações Finais</i>	16
<i>Demonstrações Financeiras e Anexo</i>	17
<i>Proposta da Conselho Diretivo para aplicação do Resultado Líquido de 2024</i>	37
<i>Parecer do Conselho Fiscal</i>	39
<i>Parecer do Conselho de Administração</i>	41



ORGÃOS SOCIAIS

Liga de Amigos

Júlio Dinis Martins Ribeiro	Presidente
Bárbara Esperança Virgílio Alves	Vice - Presidente
Elisabete Catarina Cordeiro Nascimento	Secretário
Sandra Maria Vales Leitão	1º Suplente
João Rosa Agostinho	2º Suplente

Conselho de Administração

Joana Filipa Cardoso Vieira	Presidente
João Manuel Rodrigues Coelho	Vice Presidente
Bruno Manuel Santiago Ascenso	Secretário
Manuel Virgílio Vieira	1º Suplente
Vania Sofia Agostinho Silva	2º Suplente

Conselho Diretivo

João Manuel Rodrigues Coelho	Presidente
Joaquim Santiago Virgílio Alves	Vice Presidente
Joaquim Salazar da Silva Marinho	Secretário
Ana Margarida da Silva Fialho Costa	Tesoureira
Rui Pedro Pinheiro Marques	Vogal
Marta Esperança Santiago Virgílio	1º Suplente
Francisco Alberto Carreira	2º Suplente

Conselho Fiscal

João Luis Gomes de Sousa	Presidente
Pedro Miguel Raimundo Vieira	Secretário
Manuel Chavinha da Costa	Vogal
Luis Miguel Sousa da Conceição	1º Suplente
Afonso Duarte Virgílio Vieira	2º Suplente



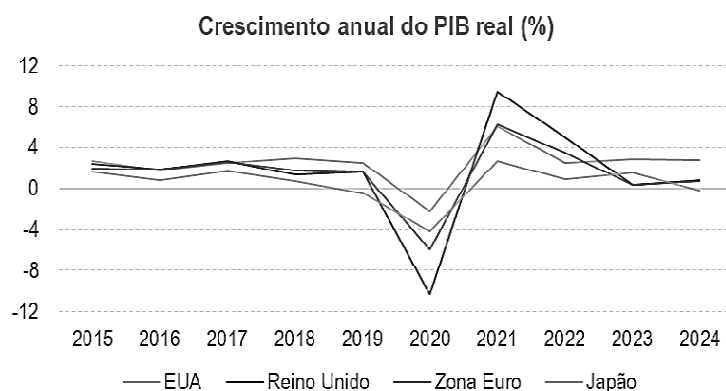
INTRODUÇÃO

De acordo com os artigos 18^a e 20^a dos Estatutos, e no âmbito das suas competências e deveres, vem o Conselho Diretivo da Fundação César Faria Thomaz – Solar do Povo do Juncal, apresentar o Relatório de Atividades e Contas do exercício de 2024 ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal.

ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

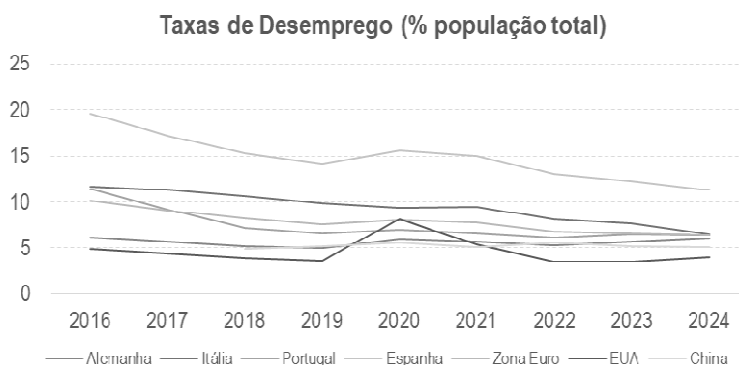
ECONOMIA MUNDIAL

O ano de 2024 foi atípico para a economia e os mercados financeiros. Com efeito, perante um cenário global complexo, marcado por taxas de juro elevadas, instabilidade geopolítica no Médio Oriente, persistência do conflito Rússia/Ucrânia e incerteza política em vários países-chave - indicadores que, em princípio, seriam sinónimo de uma contração económica e um declínio nos mercados bolsistas – porém, o que se observou foi um desempenho surpreendentemente positivo, particularmente nos Estados Unidos da América (EUA).



Fonte: Bloomberg, Fevereiro 2025

O Produto Interno Bruto (PIB) dos EUA apresentou um crescimento robusto, avançando 2,8% em relação ao ano anterior. A inflação, embora se tenha mantido em níveis elevados, apresentou sinais de progressivo abrandamento. O índice de preços ao consumidor abrandou para 3%, em base anual, valor que compara com os 4,1% observados em 2023. A resiliência da economia americana pode ser atribuída, em grande parte, à manutenção do dinamismo do consumo privado, apesar do aumento ligeiro observado no desemprego, que subiu para 4%.



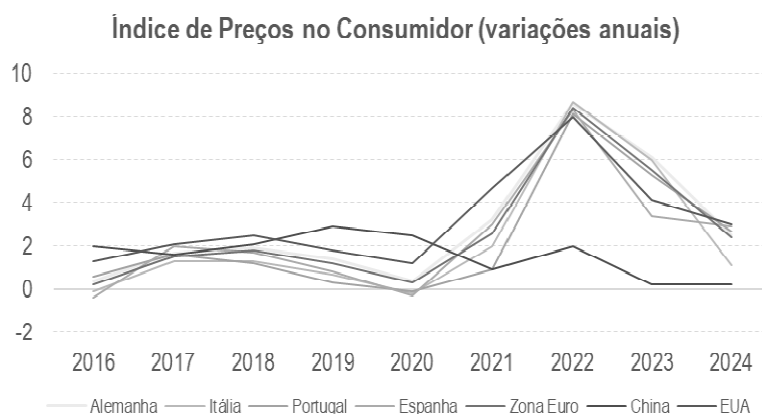
Fonte: Bloomberg, Fevereiro 2025



No que diz respeito à política monetária, a Reserva Federal (Fed) iniciou o seu ciclo de normalização das taxas de juro. Embora a inflação permaneça acima da meta de 2% estabelecida pelo banco central, a trajetória de descida verificada permitiu que a Fed reduzisse a sua taxa de juro ao longo do ano em 100 pontos base, para o intervalo entre 4,25% e 4,50%. Porém, a instituição reviu em baixa o número de cortes previsto para 2025. Anteriormente era esperado que a taxa dos Fundos Federais pudesse atingir os 3,4% no final de 2025, mas as expectativas foram revistas em alta para 3,9% após a reunião de Dezembro, sendo que o valor de 3,4% deverá ser apenas alcançado em 2026.

Já perto do final do ano, ainda nos EUA, ocorreram as eleições presidenciais. Donald Trump venceu as eleições com uma margem relativamente confortável, sendo que nesta 2ª eleição também conquistou uma maioria no voto popular. Os Republicanos acabaram por ganhar controlo da Câmara dos Representantes, do Senado e da Casa Branca. As intenções protecionistas do Presidente eleito constituem um foco de incerteza acrescida para o desenvolvimento da economia global.

O desempenho da economia da Zona Euro em 2024 foi fraco, tal como esperado pelos analistas. A economia do bloco da moeda única terá crescido 0,7%, apenas mais 0,3 pontos percentuais do que o verificado em 2023. A inflação dos anos precedentes erodiu o poder de compra na Europa, provocando uma retração do consumo. Apesar disso, a redução gradual da taxa de inflação observada em 2024 permitiu um aumento real dos salários. A Zona Euro continua a enfrentar problemas relacionados com a transição energética, com reflexos evidentes na perda de capacidade competitiva face a outros blocos económicos.



Fonte: Bloomberg, Fevereiro 2025

O conflito entre a Rússia e a Ucrânia revelou as vulnerabilidades da Europa em termos da capacidade de acesso a fontes de energia fiáveis e baratas, com forte impacto nas indústrias de elevada intensidade energética. Adicionalmente, tem aumentado a fragmentação do comércio global. A eleição de Trump reavivou as preocupações de novas tensões comerciais entre os EUA e a Europa. Durante o seu primeiro mandato foram impostas tarifas sobre o aço e alumínio europeu e o segundo mandato poderá trazer medidas protecionistas mais abrangentes. O excedente comercial que a União Europeia tem com os EUA torna-o um alvo fácil para as políticas comerciais de Trump.

Em 2024 verificou-se também um aumento da instabilidade e incerteza política que afetou algumas das maiores economias da União Europeia (UE). A França e a Alemanha – as principais economias do bloco – têm evidenciado crescente instabilidade política, com quedas de governo e perspectivas de ingovernabilidade futura. A ascensão de partidos mais à direita e com sentimento eurocético colocam dúvidas sobre a capacidade de maior integração e expansão da UE.



Ainda assim, o mercado de trabalho tem permanecido robusto na Zona Euro, com a taxa de desemprego a descer de 6,6% em 2023 para 6,4% em 2024.

A taxa de inflação abrandou para 2,4% este ano, ou seja, em níveis inferiores aos verificados em 2023 (5,5%). Este abrandamento dos preços permitiu que o BCE iniciasse também o processo de normalização da sua política monetária. No conjunto do ano a instituição cortou a sua taxa de depósito em 100 pontos base, terminando o ano nos 3%. O banco central considera que a inflação está no caminho certo para atingir a meta dos 2% no médio prazo, contudo considera prematuro declarar vitória sobre a mesma.

Economia Nacional

A economia portuguesa terá terminado o ano com um crescimento do PIB de 1,9%, que compara com o crescimento de 2,5% do ano anterior.

Em 2024, o rendimento disponível registou um aumento historicamente elevado, beneficiando do maior contributo das transferências recebidas pelas famílias (pensões) e dos rendimentos provenientes da remuneração do trabalho independente, receitas líquidas de juros, dividendos, rendas, entre outros, bem como de redução de impostos. Esta evolução do rendimento disponível estimulou o consumo privado e a poupança.

A formação bruta de capital fixo (FBCF) cresceu 0,5% devido ao investimento público e privado das famílias em habitação, apesar de estes continuarem a ser penalizados pelas taxas de juro ainda elevadas.

A inflação também abrandou, recuando de 5,3% em 2023 para 2,7% em 2024, acompanhando o movimento que se tem vindo a verificar na Zona Euro.

Destacam-se ainda os progressos verificados no *rating* da República Portuguesa que foi atualizado em alta, este ano, por parte da DBRS (AH) e S&P (A-). A Fitch (A-) e a Moody's (A3) mantiveram o *rating* inalterado.

Indicadores macroeconómicos (2022-2024)		2022	2023	2024
Procura Externa	tav	7,8	-0,4	1,4
EUR/USD Taxa de Câmbio (%)	tav	-5,85	3,12	-6,19
Preço do Petróleo (%)	tav	10,5	-10,3	-3,1
Produto Interno Bruto	tav	6,8	2,5	1,7
Consumo Privado	tav	5,6	2,0	3,0
Consumo Público	tav	1,4	0,6	1,1
Formação Bruta de Capital Fixo	tav	3,0	3,6	0,5
Exportações	tav	17,4	3,5	3,9
Importações	tav	11,1	1,7	5,2
Índice Harmonizado de Preços no Consumidor	tav	8,1	5,3	2,6
Taxa de Poupança (%)	vma	7,3	8,0	11,5
Emprego	tav	1,5	1,0	1,3
Taxa de Desemprego	%	6,1	6,5	6,4
Remunerações declaradas à segurança social	tav	4,8	7,3	6,4
Balança Corrente e de Capital (%PIB)	tav	-0,2	1,9	3,6
Balança de Bens e Serviços (%PIB)	tav	-1,9	1,2	2,4
Taxa de referência do BCE (média)	%	0,62	3,83	3,73
Euribor 3 meses (média)	%	0,35	3,43	3,57
Yield das OT Alemãs 10 anos (média)	%	1,19	2,46	2,34
Yield das OT Portuguesas 10 anos (média)	%	2,16	3,22	2,94

Fonte: Banco de Portugal (Boletim Económico Dezembro 2024) e LSEG (Fevereiro 2025)

tav: Taxa anual de variação; vma: variação média anual



Relativamente à evolução do número de empresas, 2024 apresentou uma redução no número de nascimentos de novas empresas, invertendo a tendência que se verificava desde 2021 (-1,3% em 2024, +6,0% em 2023, +15,8% em 2022 e +0,1% em 2021). Por seu lado, o número de encerramentos diminuiu 9,2% face a 2023, o que compara positivamente com o aumento de 1,3% verificado em 2023, enquanto o número de processos de insolvência cresceu 8,3% em 2024, mantendo a tendência negativa do ano transato. Não obstante, a revitalização empresarial acabou por ser ligeiramente superior em 2024 (3,2) à registada em 2023 (3,0), correspondendo ao valor mais elevado dos últimos 7 anos.

1. RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE TERAPIA OCUPACIONAL E ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL 2024

No decorrer do ano de 2024 os utentes realizaram mensalmente e diariamente diversas atividades, cada mês eram analisados os dias mais importantes do calendário para se realizarem algumas atividades direcionadas para esse mesmo dia tal como se pode verificar na tabela 1.

Tabela 1 - Tabela das atividades desenvolvidas ao longo do ano

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Dia de Reis	Dia do doente	Dia da mulher	Páscoa	Dia da Mãe	Aniversário da Instituição
		Dia mundial da poesia	Dia mundial da saúde	Dia internacional do Bombeiro	
	Carnaval	Dia mundial das arvores	Dia mundial da atividade física	Dia da bela cruz	
Dia da Academia Militar	Dia mundial da Leitura em voz alta	Dia do Pai		Dia da Espiga	Santos Populares
Dia Internacional da Educação	Dia dos Namorados/Amigos	Dia mundial da água			Ida à Praia
Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Dia dos Avós	Assunção de Nossa Senhora	Dia Mundial da Doença de Alzheimer	Dia Internacional do Idoso	Dia de Todos os Santos	Natal
Dia mundial das bibliotecas	Dia mundial da fotografia	Visita ao Santuário de Fátima	Dia Mundial da Música	Dia mundial do cinema	Dia da bolacha
		Dia mundial dos rios	Dia nacional dos castelos		Dia do nutricionista
		Dia Internacional da paz			
	Dia de são Miguel	Dia mundial da fisioterapia	Dia do Sorriso	Dia de São Martinho	
		Dia mundial do sonho	Dia da Alimentação		
		Vindima	Dia nacional da prevenção do cancro da mama		



Atividades Lúdicas

As atividades lúdicas são as atividades que são desenvolvidas consoante as celebrações, ou dias “festivos” existentes em cada mês do ano. Ao longo do ano que transitou tentou-se seguir o calendário apresentado na tabela 1.

Algumas atividades foram desenvolvidas mais à base do diálogo com os utentes fazendo pequenas sessões de reminiscência com eles, (a reminiscência é a recordação de memórias passadas, dos tempos em que os utentes eram mais novos, fazendo uma linha de continuidade entre o passado e o presente, o que permite reviver experiências agradáveis do passado. Esta tem sempre de estar focada no que valeu a pena, fazendo com que os utentes valorizem os ganhos e as conquistas e também que, de certa forma, minimizem as perdas presentes ao longo das suas vidas).

Nas restantes atividades desenvolvemos vários trabalhos manuais de forma a manter os utentes mais ativos e participantes no cotidiano da instituição e sempre com o objetivo de os manter o mais possível orientados no tempo e espaço, desenvolvendo também outras capacidades como a coordenação motora, a destreza manual, entre outras.

Alguns exemplos das atividades desenvolvidas ao longo do ano:

- Participação no baile de Carnaval da Câmara Municipal de Porto de Mós na Danceteria Dom Pirata;
- Participação na decoração de duas máscaras de Carnaval para o concurso de máscaras da Câmara Municipal de Porto de Mós;
- Participação na comemoração dos 50 anos do 25 de Abril de 1974, confessam de cravos em crochê (com lã e com trapilho) para posteriormente serem colocados na ponte sobre o rio Lena;
- Participação em abril do laço contra a violência nos idosos;
- Participação na decoração do ovo gigante da Páscoa desenvolvido pela Câmara Municipal de Porto de Mós, tendo sido colocado posteriormente junto à Junta de Freguesia do Juncal;
- Participação no concurso de foliar da Páscoa na Casa do ovo do Alqueidão da Serra;
- Participação no concurso de poesia da Valor Lis;
- Celebração dos Santos populares e do aniversário da instituição;
- Ida à praia com alguns dos utentes;
- Participação no festival Viver Calvaria de Cima dinamizado pela Câmara Municipal de Porto de Mós;
- Participação na Feira do Freguês da Freguesia do Juncal;
- Participação na elaboração de postais de Natal para as entidades parceiras da instituição;
- Confeção de Bolachas por diversas ocasiões ao longo de todo o ano;
- Participação na elaboração da decoração da instituição nas mais diversas épocas festivas do ano.

Nas figuras 1 e 2 podemos visualizar o gráfico de participação dos utentes nas atividades lúdicas ao longo do ano e a avaliação feita pelos mesmos a essas atividades

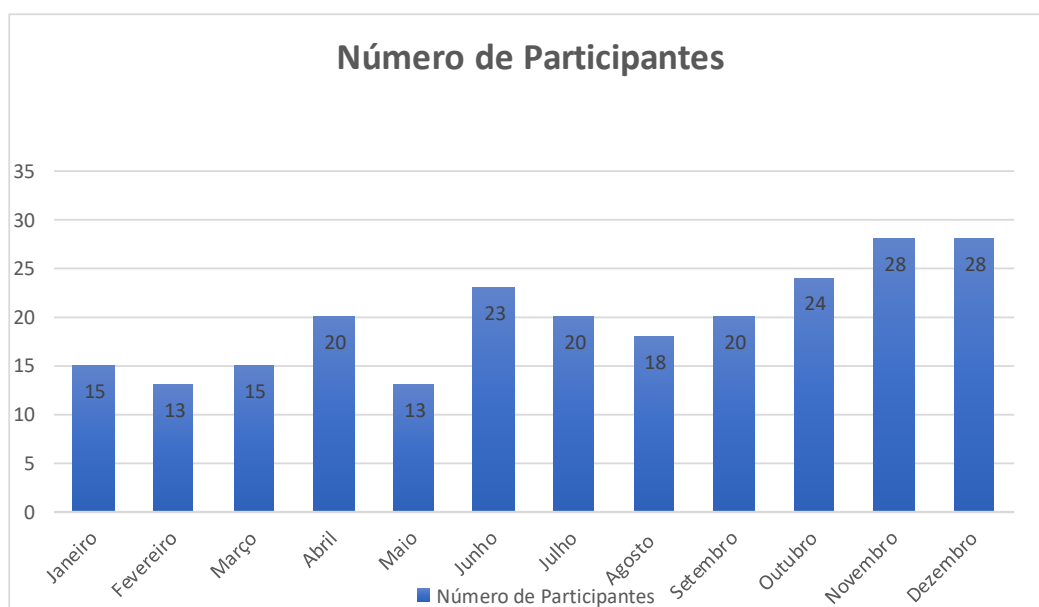


Figura 1 - Gráfico de Participação dos Utentes nas Atividades Lúdicas

Ginástica

Para além das atividades lúdicas foi também realizada a ginástica com os utentes sempre que estes estavam motivados e em condições de realizar as atividades propostas, sendo que, por vezes era necessário ajustar as atividades ao estado de saúde dos utentes. As sessões eram realizadas duas a três vezes por semana, dependendo da predisposição e do estado dos utentes, estas atividades são sempre realizadas com a presença da Terapeuta.

No que diz respeito à atividade em questão, esta serve para treinar a amplitude de movimentos, motricidade grossa, coordenação motora, equilíbrio, destreza, imitação e repetição de movimentos, concentração, atenção, memória, regula o sono, reduz a ansiedade e o stresse, aumenta o fluxo de sangue no cérebro, todos estes fatores juntos acabam por levar ao aumento da confiança, da boa disposição e também da autoestima dos utentes.

Já as caminhadas, normalmente são sempre efetuadas depois do almoço e são realizadas pelos utentes com mais mobilidade e autonomia, pois nem todos os utentes que participam nas sessões de ginástica têm mobilidade nos membros inferiores ou estão em condições físicas para efetuar as mesmas, sendo utilizadas como forma de treinar a marcha, manter a mobilidade dos membros inferiores e de certa forma também treinar o equilíbrio dos utentes enquanto caminham.

A pedaleira é realizada normalmente pelos utentes que demonstram interesse pelo mesmo, existem alguns que realizam esta atividade diariamente e sem ser necessário dizer nada, outros necessitam de mais alguma motivação para a realização do mesmo.



Nas figuras 3 e 4 podemos visualizar o gráfico de participação dos utentes nas atividades de ginástica, caminhadas e pedaleira ao longo do ano e a avaliação feita pelos mesmos a essas atividades

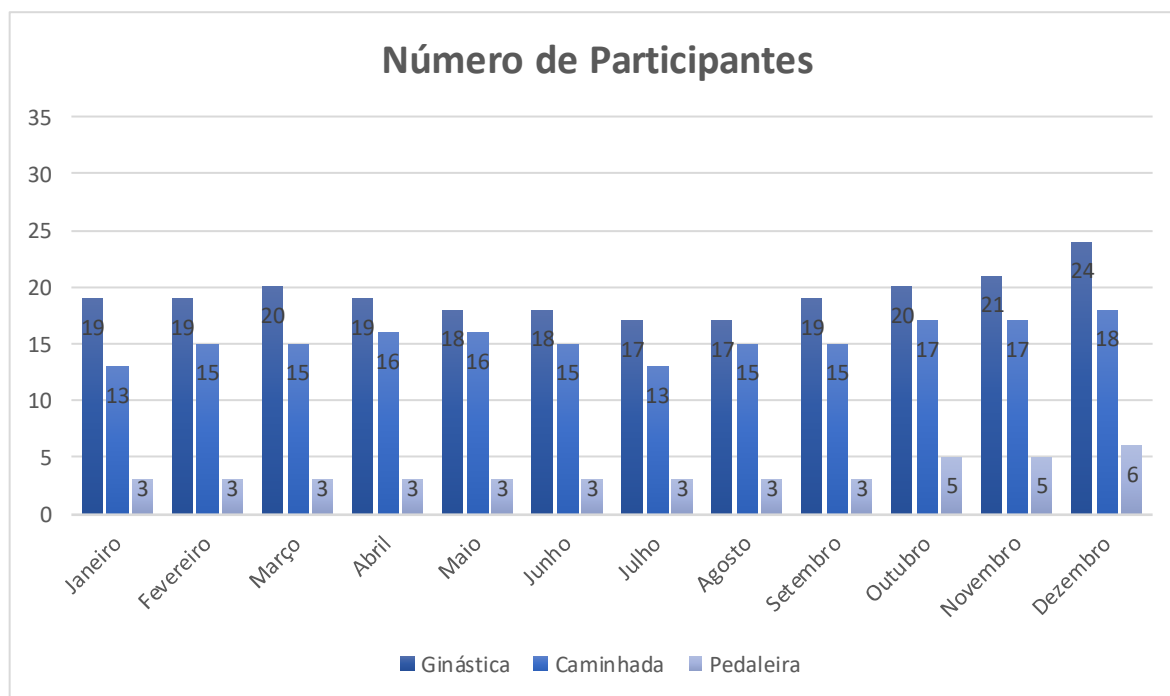
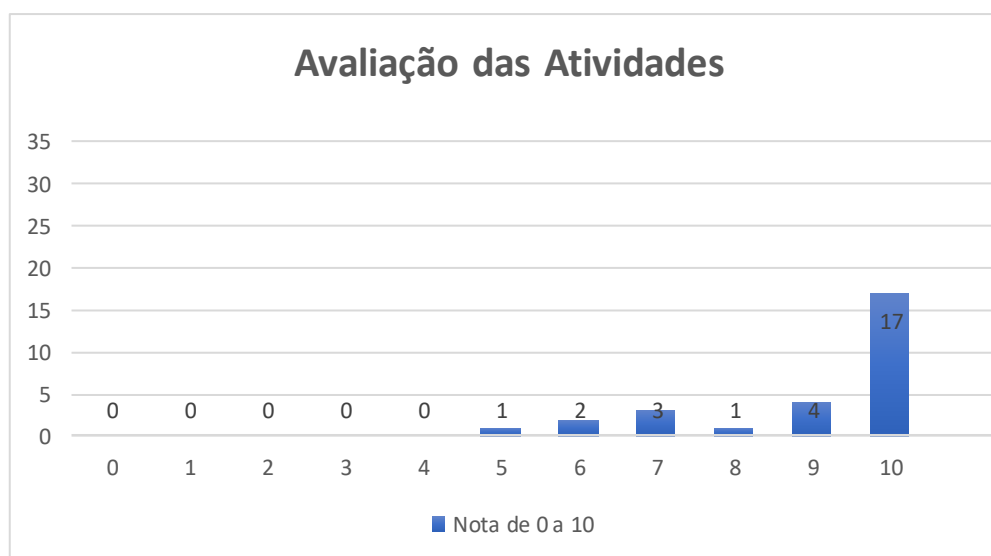


Figura 2 - Gráfico da participação dos utentes na ginástica, caminhada e pedaleira



Atividades de Estimulação Cognitiva

As atividades de estimulação cognitiva são normalmente utilizadas para manter as funções cognitivas dos utentes e, em alguns casos, recuperar algumas capacidades perdidas ao longo do tempo com o decorrer normal do processo de envelhecimento.

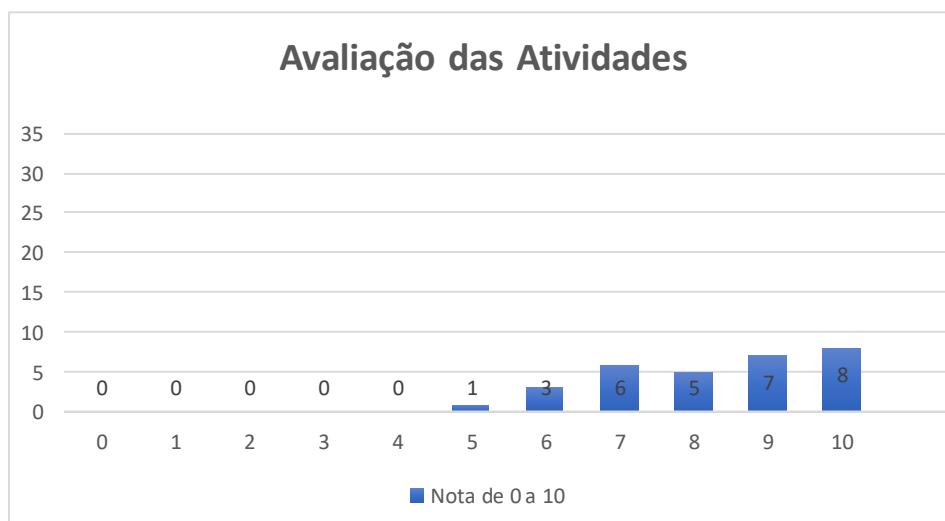
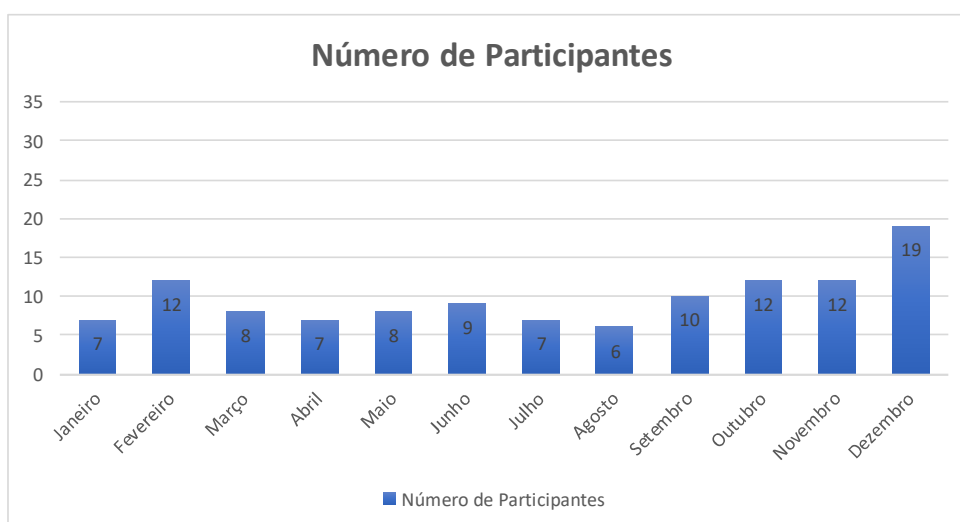


Estes têm como principal objetivo treinar a coordenação motora e oculo manual, a concentração, o raciocínio, a figura fundo, a pinça, a tríade, a atenção mantida e seletiva, memória, a autoconsciência, a percepção e a capacidades de resolução de problemas. Estas atividades podem ser desenvolvidas de diversas formas, seja pelo preenchimento de fichas, seja pela participação em jogos ou pelo desenvolvimento de atividades que visam a estimulação do utente.

As atividades de estimulação cognitiva passaram um pouco pela pintura de desenhos com e sem associação de números a cores, jogo da memória, sopas de letras, palavras cruzadas com imagens, jogo de cartas, jogo do quatro em linha, jogo do dominó com imagens, o loto, entre outros (uma grande maioria destas tinham que ser feitas através de imagens, pois uma grande maioria dos utentes não sabe ler nem escrever mas conseguem reconhecer imagens, daí uma grande parte das atividades/jogos serem com imagens).

É de salientar que algumas destas atividades puderam ser desenvolvidas mesmo com os utentes em confinamento nos seus quartos, devido às diversas patologias, pois geralmente são atividades individuais e centradas no utente, daí não terem sofrido uma diferença tão grande entre os dias que estes estiveram confinados e os restantes dias do ano.

Nas figuras 5 e 6 podemos visualizar o gráfico de participação dos utentes nas atividades de estimulação cognitiva ao longo do ano e a avaliação feita pelos mesmos a essas atividades:





Considerações Finais

Tal como podemos constatar nos gráficos apresentados acima, os utentes ao longo do ano foram demonstrando mais vontade e empenho de participar nas atividades propostas e desenvolvidas.

No que diz respeito às atividades lúdicas e às sessões de ginástica podemos verificar que são as atividades em que os utentes mais gostam de participar, pode-se subentender que todas as atividades que têm um objetivo visível, que sejam mais práticas e trabalhosas, são aceites por parte dos utentes e têm um maior número de participantes.

Em suma pensa-se que no geral foram alcançados os objetivos propostos no plano anual de atividades para o ano de 2024, mesmo por vezes tendo que readaptar as atividades ou ter um número reduzido de utentes na sala de convívio devido a fatores como doença, foi um ano bastante positivo no que diz respeito à motivação dos utentes, à participação e ao empenho dos mesmos, na realização de todas as atividades propostas para o ano transitado.

Estas atividades continuaram a ser desenvolvidas no ano de 2025, adaptando e readaptando as atividades sempre que necessário e aumentando a diversidade de atividades para tentarmos cativar alguns utentes que são mais resistentes no que diz respeito à realização de algumas atividades.



2. ANÁLISE DA ESTRUTURA FINANCEIRA

2.1 ATIVOS, PASSIVOS E FUNDOS PATRIMONIAIS

2.1.1 Ativos

No Ativo Não Corrente ficou contabilizado 1.420.888 euros, comparativamente com 1.401.611 euros de 2023, espelhando um crescimento de 1,4%. Este aumento deveu-se à aquisição de diversos equipamentos em Ativos Fixos Tangíveis, conforme inventariado na nota 4 do Anexo.

No que respeita ao Ativo Corrente, registamos um decréscimo de 4,7% (-4.753 euros) comparativamente com o ano anterior. A maior redução encontra-se ao nível do Caixa e Depósitos Bancários onde ficou contabilizado no final do ano 56.149 euros, comparativamente com 85.872 euros de 2023. Esta redução deve-se essencialmente ao pagamento da aquisição de equipamentos do Ativo Fixo Tangível. De acrescentar ainda a rubrica Adiantamentos a fornecedores de imobilizado, onde ficou contabilizado o valor de 23.616 euros, por conta de uma nova caldeira de aquecimento e de um tanque. (ver notas 9 e 10)

2.1.2 Passivos

Registamos a continuidade da tendência de descida do passivo bancário (-32.363 euros) relativamente a 2023. Os pagamentos atempados das prestações dos três financiamentos que a Instituição titula, sem ter recorrido a novos empréstimos, justifica essa tendência. De acrescentar que um dos empréstimos atinge o seu termo em Setembro de 2025. (ver nota 12)

Em termos dos Fornecedores, ficou contabilizado como dívida de curto o prazo, o valor de 42.454 euros no final do corrente ano, acima dos 24.425 euros que estavam registados em Dezembro de 2023. (ver nota 13)

Nos Outros Passivos Correntes, apenas de registar a sua subida comparativamente com o ano anterior (+15.948 euros), essencialmente pela atualização da estimativa de férias e subsídio de férias para o ano seguinte. (ver nota 14)

2.1.3 Fundos Patrimoniais

Esta rubrica foi reforçada com a distribuição do Resultado Líquido positivo do ano anterior (2023) para Resultados Transitados, e com o Resultado Líquido positivo obtido em 2024. De acrescentar ainda o impacto negativo em Resultados Transitados com o desreconhecimento de dois artigos rústicos que estavam contabilizados em Ativos Fixos Tangíveis, no valor global de 12.470 euros.

Ficou contabilizado nos Fundos 249.646 euros; em Resultados Transitados 661.666 euros; em Outras Variações nos Fundos Patrimoniais 194.988 euros (não ocorrendo a entrada de novos subsídios de apoio ao investimento no decorrer do ano); e por último 39.029 euros do Resultado Líquido positivo do exercício. (ver notas 11 e 16)

2.2 RENDIMENTOS E GASTOS

2.2.1 – RENDIMENTOS

Os rendimentos do Solar do Povo do Juncal derivam essencialmente das vendas e mensalidades recebidas dos utentes, das participações da Segurança Social, dos subsídios e dos donativos recebidos. No final do exercício de 2024 o total dos rendimentos atingiu 1.329.537 euros, comparativamente com os 1.195.148 euros de 2023, traduzindo-se num crescimento de quase 11,3%. Ficou acima do que tinha sido orçamentado (1.255.952 euros).



Vendas e Serviços Prestados (Mensalidades)

Aqui encontram-se englobadas as vendas, os valores das mensalidades pagas pelos utentes e as quotizações recebidas. As "Vendas" respeitam unicamente a fraldas, cuecas e pensos de incontinência, vendidos ao valor de custo. Esta rubrica na sua globalidade teve um crescimento de 9,7%, passando de 693.834 euros de 2023 para 760.832 euros em 2024, superior aos 746.045 euros orçamentados. O motivo deste crescimento deve-se essencialmente à atualização dos valores das mensalidades cobradas nas respostas sociais ERPI e Apoio Domiciliário, deliberadas logo no início do ano pelo Conselho Diretivo, para fazer face ao aumento esperado dos custos da Instituição. Associado a isto, mais utentes em média nas respostas sociais "Centro Dia" e "Apoio Domiciliário" também fizeram o seu contributo. (ver nota 15)

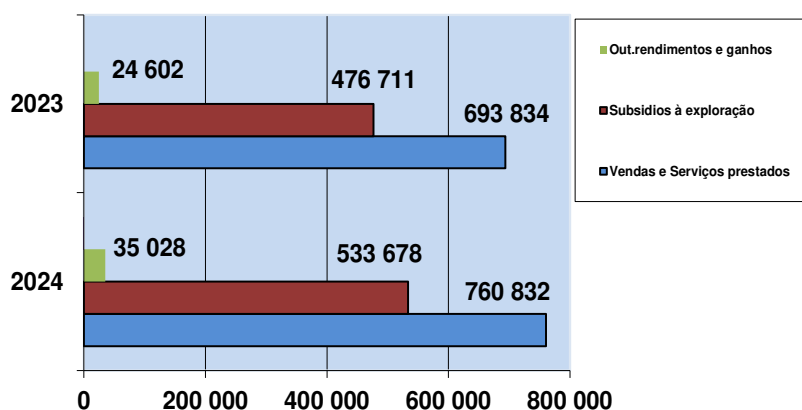
Subsídios, Doações e Legados à Exploração

Encontram-se aqui consideradas as comparticipações recebidas da Segurança Social. O ano de 2024 apresentou um crescimento de quase 12% relativamente a 2023 (+56.967 euros). De registar o reforço dos acordos no âmbito do Compromisso de Cooperação para o Setor Social Solidário 2023/2024. Este compromisso trouxe um impacto significativo nesta rubrica. Em resumo, ficou registado um aumento de 476.711 euros de 2023 para 533.678 euros em 2024. Esta rubrica ficou bem acima dos 482.930 euros que tínhamos orçamentado. (ver nota 16)

Outros Rendimentos e Ganhos

Por norma, esta rubrica é composta essencialmente por subsídios ao investimento e donativos e habitualmente não apresenta oscilações significativas. No ano de 2024 assim não ocorreu, apresentando um incremento de 42,4%. O motivo deste incremento deveu-se ao recebimento de uma indemnização no valor de 12.500 euros, por conta de um sinistro ocorrido na Instituição. As outras componentes mais significativas desta rubrica foram: a imputação dos subsídios ao investimento, os donativos, a consignação do IRS recebido, cedências de oxigénio, e umas despesas de um funeral. Ficaram contabilizados 35.028 euros em 2024 comparativamente com os 24.602 euros do ano anterior. Esta rubrica ficou acima do que tínhamos orçamentado onde tínhamos como previsão o valor de 26.976 euros. (ver nota 20)

"Em unidades de euros"





2.2.2 – GASTOS

A estrutura de gastos do Solar do Povo do Juncal também apresentou um crescimento significativo, apresentando um acréscimo de 12,6% comparativamente com o ano anterior. Os gastos totais em 2024 ficaram em 1.290.508 euros comparativamente com 1.145.651 euros de 2023. Este valor ficou acima dos 1.231.073 euros que constavam no orçamento. Passamos a explicar este crescimento.

Abordando as rubricas mais representativas:

Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

Esta rubrica registou um crescimento de 8% relativamente ao ano de 2023. Justifica-se com o aumento do preço dos bens alimentares, que a Instituição assumiu suportar para manter um serviço de qualidade aos nossos utentes. Mais utentes no Centro de Dia e no Apoio Domiciliário também contribuíram para o consumo de mais refeições. Em 2024 ficou contabilizado 162.205 euros comparativamente com os 150.091 euros de 2023, ficando bem acima dos 154.069 euros que tinham sido propostos no orçamento. (ver nota 6)

Fornecimentos e Serviços Externos

Também aqui identificamos um crescimento expressivo de 30,3%, passando de 163.727 euros de 2023 para 213.348 euros em 2024. As rubricas que registam maiores subidas comparativamente com o ano anterior foram por esta ordem, a “Eletricidade”, a “Conservação e reparação”, a “Limpeza higiene e conforto”, e por último as “Ferramentas e utensílios”. No sentido inverso apenas a rubrica “Honorários” apresentou uma redução. Esta rubrica ficou acima dos 175.223 euros que tinham sido inicialmente orçamentados. (ver nota 17)

Gastos com Pessoal

Os “Gastos com pessoal” continua a ser a rubrica com mais peso na estrutura de custos do Solar do Povo do Juncal. Apresentou um crescimento de 10,8%, ficando contabilizados 846.240 euros em 2024 comparativamente com os 763.519 euros de 2023. Duas situações contribuíram para este incremento: a primeira delas e a mais preponderante é a atualização dos salários neste ano, não só pelo aumento do salário mínimo como também pelo aumento desse mesmo valor (+60 euros) para os restantes funcionários; e a segunda situação deveu-se à revisão da estimativa de férias, subsídio de férias e respetivos encargos face aos novos valores salariais para 2025. (ver nota 18)

Gastos / Reversões de Depreciação e de Amortização

Esta rubrica apresentou um decréscimo de 7,6% relativamente ao exercício anterior. Deve-se essencialmente à contenção nos investimentos efetuados pela Instituição ao longo dos últimos anos. O ano de 2024 foi diferente, onde ocorreu alguns investimentos significativos, mas ainda com pouco impacto em resultados. Em 2024 ficaram contabilizados 50.177 euros comparativamente com os 54.274 euros em 2023, inferior ao valor da previsão orçamental (58.334 euros). (ver notas 4 e 5)

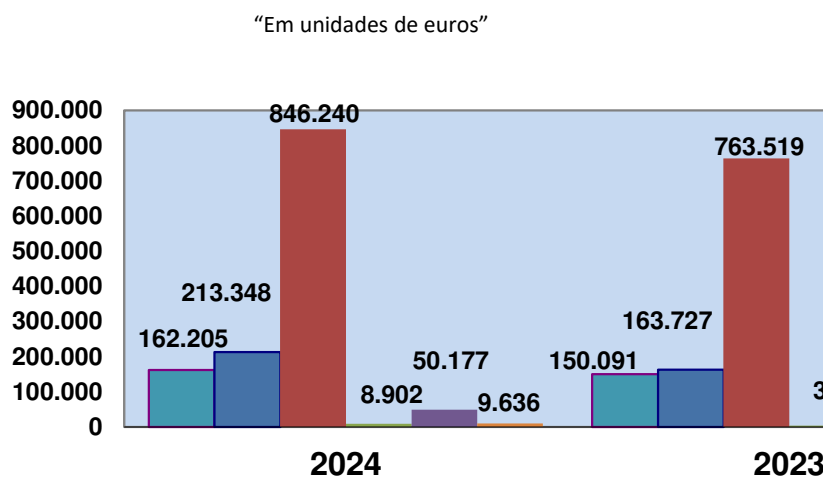


Outros Gastos e Perdas

Os valores desta rubrica por norma não são materialmente relevantes e representam essencialmente pagamentos de pequenos impostos, taxas, quotizações e despesas por serviços bancários. No final do ano ficou contabilizado 8.902 euros e no ano anterior ficou 3.911 euros. O principal motivo deste aumento deveu-se à contabilização da uma insuficiência de estimativa de férias e subsídio de férias que tinha sido efetuada no final do ano de 2023. (ver nota 21)

Juros e Gastos Similares Suportados

São contabilizados aqui os juros e gastos com o financiamento bancário da Instituição. Esta rubrica engloba três empréstimos junto do EuroBic, os primeiros dois que financiaram a ampliação as instalações do ERPI, e o terceiro para a troca de uma viatura que tinha sido sinistrada (acabando este último em Setembro de 2025). Em 2024 ficaram contabilizados 9.636 euros comparativamente com os 10.130 euros no ano anterior. (ver notas 12 e 23)



2.3 – RESULTADOS

O Resultado Líquido ficou nos 39.029 euros positivos em 2024, abaixo dos 46.844 euros positivos de 2023, mas acima do valor que tínhamos como previsão no orçamento (24.879 euros).

Se analisarmos a evolução dos proveitos em termos globais, podemos confirmar que apresentaram um crescimento significativo (+134.389 euros), superior inclusivamente ao orçamentado, onde tínhamos sido conservadores na nossa previsão. À semelhança do ocorrido no ano anterior, a previsão da subida de custos, levou o Conselho Diretivo a atualizar as mensalidades cobradas logo no início do ano. Também a Segurança Social reforçou os apoios às Instituições de solidariedade reconhecendo o seu esforço e as suas dificuldades.

Mas o que efetivamente mais contribuiu para um Resultado Líquido inferior ao do ano anterior foi os custos incorridos, onde registamos um crescimento de 144.857 euros, comparativamente com os de 2023.

O crescimento dos Gastos com Pessoal foi superior à nossa previsão em cerca de 2,6% (+19.617 euros). Os Fornecimentos e Serviços Externos apresentaram uma subida de 30% comparativamente com o ano anterior, 38.125 euros acima da nossa previsão.

Ainda assim, temos de saudar o equilíbrio financeiro da Instituição, que passou por momentos difíceis nos anos do Covid, mas que acabámos por a reequilibrar, passando a apresentar resultados positivos, essenciais para a continuidade das suas funções.



2.4 – INDICADORES FINANCEIROS

Rácios	Anos	
	2023	2024
Autonomia financeira	75,1%	75,5%
Solvabilidade total	3,0	3,1
Endividamento	24,9%	24,5%

3 - ANÁLISE POR RESPOSTA SOCIAL

De acordo com a utilização dos critérios de imputação para a distribuição dos gastos comuns definidos na página 21, passamos à análise das três Respostas Sociais da Instituição:

Resposta Social “ERPI – Estrutura Residencial para Idosos”

Esta Resposta Social apresentou um resultado positivo de 4.108 euros no exercício de 2024. Nas comparticipações e subsídios, ficou contabilizado uma receita média mensal por utente de 521 euros. O valor médio de mensalidade recebida por utente foi 950 euros, onde se inclui as vendas de fraldas, cuecas fraldas, e pensos de incontinência. Os encargos mais significativos foram os Gastos com Pessoal com 1.035 euros mensais por utente, seguidos dos Fornecimentos e Serviços Externos com 215 euros e dos gastos com a alimentação com 175 euros. Em 2024 a Resposta Social “ERPI” apresentou um resultado mensal positivo por utente de 6 euros.

Resposta Social “Centro de Dia”

A resposta social “Centro de Dia teve um resultado negativo de 2.111 euros em 2024. Nos subsídios recebidos ficaram contabilizados 185 euros por utente. O valor médio mensal da mensalidade recebida foi de 251 euros por utente. Os encargos mais significativos, à semelhança das anteriores respostas sociais, foram os Gastos com Pessoal com 300 euros mensais por utente, seguido dos Fornecimentos e Serviços Externos e alimentação, respetivamente 95 euros e 70 euros por utente. No final do exercício de 2024 atingiu um resultado mensal negativo por utente de 34 euros.

Resposta Social “Apoio Domiciliário”

A Resposta Social “Apoio Domiciliário” atingiu um resultado de 37.032 euros positivos em 2024. Nos subsídios recebidos ficaram contabilizados 359 euros por utente. O valor médio mensal da mensalidade recebida foi de 237 euros por utente. Os encargos mais significativos, à semelhança das anteriores respostas sociais, foram os Gastos com Pessoal com 290 euros mensais por utente, seguido dos Fornecimentos e Serviços Externos e alimentação, respetivamente 132 e 85 euros por utente. No final do exercício de 2024 atingiu um resultado mensal positivo por utente de 75 euros.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao terminar este relatório, julgamos ter apresentado de uma forma clara, o que foi a atividade desenvolvida pelo Conselho Diretivo do Solar do Povo do Juncal durante o ano de 2024.

Queremos agradecer todo o trabalho e esforço realizado pelos funcionários, colaboradores e órgãos sociais, que contribuíram para o bom funcionamento da Instituição, e assim manter a confiança da parte da população, não só da freguesia do Juncal como do conselho de Porto de Mós.

Resta-nos apresentar os nossos agradecimentos a todas as Entidades que colaboraram com o Solar do Povo do Juncal, nomeadamente a Câmara Municipal de Porto de Mós, a Junta de Freguesia do Juncal, o Secretariado da Catequese da Paróquia do Juncal, os Bombeiros Voluntários do Juncal, o Instituto Educativo do Juncal e o Centro Paroquial de Assistência do Juncal.

Juncal, 19 de Março de 2025

O Conselho Diretivo

João Manuel Rodrigues Coelho

Joaquim Santiago Virgílio Alves

Joaquim Salazar Silva Marinho

Ana Margarida Silva Fialho Costa

Rui Pedro Pinheiro Marques



Demonstrações Financeiras e Anexo



Solar do Povo do Juncal
Balanço em 31 de Dezembro de 2024

Unidade Monetária: EURO

Rubricas	Notas	2024	2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	1.410.280	1.391.003
Bens do património histórico cultural		-	-
Propriedades de investimento		-	-
Ativos intangíveis	5	-	-
Investimentos financeiros	4	8.718,97	8.718,97
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados		-	-
Outros	4	1.888,50	1.888,50
		1.420.887,53	1.401.610,65
Ativo Corrente			
Inventários	6	5.674	4.027
Clientes	7	3.122	1.800
Adiantamentos a fornecedores	13	-	55
Estado e outros entes públicos	8	2.623	5.137
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados		-	-
Outras contas a receber	9	23.616	-
Diferimentos	9	4.705	3.750
Outros ativos financeiros		-	-
Caixa e depósitos bancários	10	56.149	85.872
Outros		-	-
		95.889	100.642
Total do Ativo		1.516.777	1.502.253
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	11	249.646	249.646
Excedentes técnicos		-	-
Reservas		-	-
Resultados transitados	11	661.666	627.292
Excedentes de revalorização		-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	16	194.988	204.486
		1.106.301	1.081.424
Resultado líquido do período	11	39.029	46.844
Total do fundo de capital		1.145.329	1.128.268
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		-	-
Provisões específicas		-	-
Financiamentos obtidos	12	91.858	118.187
Outras contas a pagar		-	-
Outros		-	-
		91.858	118.187
Passivo Corrente			
Fornecedores	13	42.454	24.425
Adiantamentos de clientes	7	14.571	10.263
Estado e outros entes públicos	8	33.012	29.982
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc.		-	-
Financiamentos obtidos	12	26.271	32.305
Diferimentos	14	-	11.490
Outros passivos correntes	14	163.281	147.333
		279.589	255.798
Total do Passivo		371.447	373.985
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1.516.777	1.502.253

O Responsável pela Contabilidade
Telmo João Alexandre Jorge

O Conselho Diretivo
João Manuel Rodrigues Coelho
Joaquim Santiago Virgílio Alves
Joaquim Salazar Silva Marinho
Ana Margarida Silva Fialho Costa
Rui Pedro Pinheiro Marques



Solar do Povo do Juncal
Demonstração dos Resultados por Naturezas
para o período findo em 31 de Dezembro de 2024

Unidade Monetária: EURO					
Rendimentos e Gastos	Notas	PERÍODOS			
		2024	%	2023	%
Vendas e Serviços Prestados	15	760.832	57%	693.834	58%
Subsídios, doações e legados à exploração	16	533.678	40%	476.711	40%
Variação nos Inventários da Produção		-		-	
Trabalhos p/ Própria Entidade		-		-	
Custos Mercadorias Vendidas e Mat.Consumidas	6	-162.205	13%	-150.091	13%
Fornecimentos e Serviços Externos	17	-213.348	17%	-163.727	14%
Gastos com Pessoal	18	-846.240	66%	-763.519	67%
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)		-		-	
Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)	19	-	-	2.653	
Provisões (aumentos e reduções)		-		-	
Provisões Específicas (aumentos e reduções)		-		-	
Outras Imparidades (perdas/reversões)		-		-	
Aumentos/Reduções de Justo Valor		-		-	
Outros Rendimentos e Ganhos	20	35.028	3%	24.602	2%
Outros Gastos e Perdas	21	-8.902	1%	-3.911	0%
Resultado antes Depreciações, Gastos Financ. e Impostos		98.841		111.247	
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	4 e 5	-50.177	4%	-54.274	5%
Resultado Operacional (antes de gastos financ.e impostos)		48.665		56.973	
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	22	0,00	0%	1	0%
Juros e Gastos Similares Suportados	23	-9.636	1%	-10.130	1%
Resultados antes de Impostos		39.029		46.844	
Imposto sobre Rendimento do Período		-		-	
Resultados Líquido do Exercício		39.029		46.844	

O Responsável pela Contabilidade

Telmo João Alexandre Jorge

O Conselho Diretivo

João Manuel Rodrigues Coelho
Joaquim Santiago Virgílio Alves
Joaquim Salazar Silva Marinho
Ana Margarida Silva Fialho Costa
Rui Pedro Pinheiro Marques



Solar do Povo do Juncal
Demonstração de Fluxos de Caixa
para o período findo em 31 de Dezembro de 2024

Unidade Monetária: EURO

Rubricas	2024	2023
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de clientes e utentes	763.818	697.209
Pagamentos de subsídios		
Pagamentos de bolsas		
Pagamentos a fornecedores	-359.115	-328.723
Pagamentos ao pessoal	-846.240	-763.519
Caixa gerada pelas operações	-441.537	-395.033
Pagamento / Recebimento do imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos / pagamentos	11.180	14.450
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (1)	-430.358	-380.583
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:		
Ativos fixos tangíveis	-125.018	-37.806
Ativos intangíveis	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros activos	-	43.471
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:		
Ativos fixos tangíveis	12.470	-
Ativos intangíveis	-	-
Investimentos financeiros	-	106
Outros activos	43.471	-
Subsídios	533.678	476.711
Juros e rendimentos similares	-	1
Dividendos	-	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)	464.601	395.542
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:		
Financiamentos obtidos	-	-
Realização de fundos	-	-
Cobertura de prejuízos	-	-
Doações	-	-
Outras operações de financiamento	-	5.972
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:		
Financiamentos obtidos	-32.363	-31.569
Juros e gastos similares	-9.636	-10.130
Dividendos	-	-
Redução de fundos	-	-
Outras operações de financiamento	- 21.967	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)	-63.965,93	-35.726,12
Variações de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)	-29.723	-20.767
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	85.872	106.639
Caixa e seus equivalentes no fim do período	56.149	85.872
Variações de caixa e seus equivalentes (Saldo final-Saldo inicial)	-29.723	-20.767

O Responsável pela Contabilidade

Telmo João Alexandre Jorge

O Conselho Diretivo

João Manuel Rodrigues Coelho

Joaquim Santiago Virgílio Alves

Joaquim Salazar Silva Marinho

Ana Margarida Silva Fialho Costa

Rui Pedro Pinheiro Marques



EXPLORAÇÃO POR RESPOSTA SOCIAL

Nas demonstrações por Resposta Social, foram adotados os seguintes critérios de imputação para os gastos comuns:

-Gastos com Pessoal: é efetuado percentualmente de acordo com o tempo médio disponibilizado de cada funcionário a cada Resposta Social, tendo em linha de conta as tarefas comuns, nomeadamente, lavandaria, cozinha, limpeza e economato;

-Gastos com as Viaturas: de acordo com a média de Km's percorridos ao serviço de cada Resposta Social;

-Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (alimentação): de acordo com o número médio de refeições servidas aos utentes de cada Resposta Social;

-Limpeza Higiene e Conforto: associado aos Kg nas lavagens efetuadas na lavandaria para os utentes de cada Resposta Social;

- Amortizações (exceto das viaturas), eletricidade, gás e água: também associado aos quilogramas nas lavagens. Este critério foi o escolhido por associação ao tempo de utilização dos equipamentos da Instituição;

-Restantes Gastos: de acordo com o número médio de utentes de cada Resposta Social.



Solar do Povo do Juncal
Exploração da Resposta Social "ERPI"
para o período findo em 31 de Dezembro de 2024

Unidade Monetária: EURO

Rendimentos e Gastos	PERÍODOS			
	2024	%	2023	%
Vendas e Serviços Prestados	627.272	63%	580.461	64%
Subsídios, doações e legados à exploração	343.891	35%	311.571	34%
Variação nos Inventários da Produção	-		-	
Trabalhos p/ Própria Entidade	-		-	
Custos Mercadorias Vendidas e Mat.Consumidas	-115.782	12%	-106.910	12%
Fornecimentos e Serviços Externos	-141.811	14%	-109.403	12%
Gastos com Pessoal	-683.423	69%	-632.041	70%
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)	-		-	
Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)	-		1.868	
Provisões (aumentos e reduções)	-		-	
Provisões Específicas (aumentos e reduções)	-		-	
Outras Imparidades (perdas/reversões)	-		-	
Aumentos/Reduções de Justo Valor	-		-	
Outros Rendimentos e Ganhos	19.489	2%	13.959	2%
Outros Gastos e Perdas	-4.820		-2.251	
Resultado antes Depreciações, Gastos Financ. e Impostos	44.815		53.517	
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	-35.490	4%	-39.421	4%
Resultado Operacional (antes de gastos financ.e impostos)	9.326		14.096	
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	-		-	
Juros e Gastos Similares Suportados	-5.218		-5.830	
Resultados antes de Impostos	4.108		8.267	
Imposto sobre Rendimento do Período	-		-	
Resultados Líquido do Exercício	4.108		8.267	

RESULTADO / GASTO MÉDIO MENSAL POR UTENTE

Gastos Unitários	2024	%	2023	%
Utentes em Frequência Média Mensal	55		55	
Gasto Mensal Bruto por Utente	1.495		1.357	
Despesa real por Utente (sem amortizações)	1.441		1.298	
Repartição do Custo (Gasto):	1.495	100%	1.357	100%
CMVMC (alimentação)	175	12%	162	12%
Fornecimento e serviços externos	215	14%	166	13%
Gastos com pessoal	1.035	69%	958	71%
Gastos com amortizações	54	4%	60	4%
Outros gastos e perdas	7	0%	3	0%
Juros e gastos similares suportados	8	1%	9	1%
Repartição da Receita (Ganho):	1.501	100%	1.373	100%
Serviços Prestados (mensalidades utentes)	950	63%	879	64%
Subsídios e doações	521	35%	472	34%
Outros rendimentos e ganhos	30	2%	21	2%
Juros e rendimentos similares suportados	-	0%	-	0%
Resultado Mensal Líquido:	6		15	



Solar do Povo do Juncal
Exploração da Resposta Social "CENTRO DE DIA"
para o período findo em 31 de Dezembro de 2024

Unidade Monetária: EURO

Rendimentos e Gastos	PERÍODOS			
	2024	%	2023	%
Vendas e Serviços Prestados	15.822	55%	5.593	63%
Subsídios, doações e legados à exploração	11.648	40%	3.017	34%
Variação nos Inventários da Produção	-		-	
Trabalhos p/ Própria Entidade	-		-	
Custos Mercadorias Vendidas e Mat.Consumidas	-4.412	14%	1.216	12%
Fornecimentos e Serviços Externos	-5.954	19%	1.513	15%
Gastos com Pessoal	-18.871	61%	6.414	62%
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)	-		-	
Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)	-		784	
Provisões (aumentos e reduções)	-		-	
Provisões Específicas (aumentos e reduções)	-		-	
Outras Imparidades (perdas/reversões)	-		-	
Aumentos/Reduções de Justo Valor	-		-	
Outros Rendimentos e Ganhos	1.350,71	5%	291	3%
Outros Gastos e Perdas	-458,74		67	
Resultado antes Depreciações, Gastos Financ. e Impostos	-874,20		-1.093	
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	-739,46	2%	149	1%
Resultado Operacional (antes de gastos financ.e impostos)	-1.613,66		-1.242	
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	-		-	
Juros e Gastos Similares Suportados	-497,17		176	
Resultados antes de Impostos	-2.110,83		-1.418	
Imposto sobre Rendimento do Período	-		-	
Resultados Líquido do Exercício	-2.110,83		-1.418	

RESULTADO / GASTO MÉDIO MENSAL POR UTENTE

Gastos Unitários	2024	%	2023	%
Utentes em Frequência Média Mensal	5		2	
Gasto Mensal Bruto por Utente	491		397	
Despesa real por Utente (sem amortizações)	479		391	
Repartição do Custo (Gasto):	491	100%	397	98%
CMVMC (alimentação)	70	14%	51	13%
Fornecimento e serviços externos	95	19%	63	17%
Gastos com pessoal	300	61%	267	67%
Gastos com amortizações	12	2%	6	2%
Outros gastos e perdas	7	1%	3	1%
Juros e gastos similares suportados	8	2%	7	2%
Repartição da Receita (Ganho):	457	100%	371	100%
Serviços Prestados (mensalidades utentes)	251	55%	233	63%
Subsídios e doações	185	40%	126	34%
Outros rendimentos e ganhos	21	5%	12	3%
Juros e rendimentos similares suportados	-	0%	-	0%
Resultado Mensal Líquido:	-34		-26	



Solar do Povo do Juncal
Exploração da Resposta Social "APOIO DOMICILIÁRIO"
para o período findo em 31 de Dezembro de 2024

Unidade Monetária: EURO

Rendimentos e Gastos	PERÍODOS			
	2024	%	2023	%
Vendas e Serviços Prestados	117.738	38%	107.780	38%
Subsídios, doações e legados à exploração	178.138	57%	162.124	58%
Variação nos Inventários da Produção	-		-	
Trabalhos p/ Própria Entidade	-		-	
Custos Mercadorias Vendidas e Mat.Consumidas	-42.011	15%	-41.965	17%
Fornecimentos e Serviços Externos	-65.583	24%	-52.811	22%
Gastos com Pessoal	-143.946	53%	-125.064	52%
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)	-		-	
Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)	-		-	
Provisões (aumentos e reduções)	-		-	
Provisões Específicas (aumentos e reduções)	-		-	
Outras Imparidades (perdas/reversões)	-		-	
Aumentos/Reduções de Justo Valor	-		-	
Outros Rendimentos e Ganhos	14.188	5%	10.352	4%
Outros Gastos e Perdas	-3.623		-1.592	
Resultado antes Depreciações, Gastos Financ. e Impostos	54.900		58.823	
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	-13.948	5%	-14.704	6%
Resultado Operacional (antes de gastos financ.e impostos)	40.953		44.119	
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	-		-	
Juros e Gastos Similares Suportados	-3.921		-4.124	
Resultados antes de Impostos	37.032		39.996	
Imposto sobre Rendimento do Período	-		-	
Resultados Líquido do Exercício	37.032		39.996	

RESULTADO / GASTO MÉDIO MENSAL POR UTENTE

Gastos Unitários	2024	%	2023	%
Utentes em Frequência Média Mensal	41		39	
Gasto Mensal Bruto por Utente	551		513	
Despesa real por Utente (sem amortizações)	522		482	
Repartição do Custo (Gasto):	551	100%	513	98%
CMVMC (alimentação)	85	15%	90	17%
Fornecimento e serviços externos	132	24%	113	22%
Gastos com pessoal	290	53%	267	52%
Gastos com amortizações	28	5%	31	6%
Outros gastos e perdas	7	1%	3	1%
Juros e gastos similares suportados	8	1%	9	2%
Repartição da Receita (Ganho):	625	100%	599	100%
Serviços Prestados (mensalidades utentes)	237	38%	230	38%
Subsídios e doações	359	57%	346	58%
Outros rendimentos e ganhos	29	5%	22	4%
Juros e rendimentos similares suportados	-	0%	-	0%
Resultado Mensal Líquido:	75		85	



ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O Solar do Povo do Juncal é uma Instituição Particular de Solidariedade Social sediada na Rua dos Olivais na vila do Juncal. Foi fundada em 21 de Setembro de 1977 e está reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública. Tem como objeto a prestação de atividades de apoio à terceira idade às pessoas do concelho de Porto de Mós. Atualmente presta esses serviços através das três Respostas Sociais de que é detentora, nomeadamente “ERPI-Estrutura Residencial para Idosos”, “Centro de dia” e “Apoio domiciliário”.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, de acordo com o Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março, que veio aprovar o regime de normalização contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL) que faz parte integrante do SNC (Sistema de Normalização Contabilística).

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação deste relatório está de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo NCRF-ESNL (Aviso 6726-B/2011 de 14 de Março).

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 – Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos do Solar do Povo do Juncal, mantidos de acordo com a NCRF-ESNL em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

3.2 – Regime do Acréscimo ou da Periodização Económica

As receitas e despesas são registadas de acordo com este regime (anteriormente conhecido como princípio da especialização de exercícios), pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre as receitas e despesas geradas e os correspondentes montantes faturados são registadas nas rubricas de diferimentos.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS / INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até à data de transição para o NCRF-ESNL encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.



Os ativos fixos tangíveis adquiridos após essa data são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo da compra e quaisquer custos diretamente atribuíveis à instalação do ativo até este ficar a operar nas condições pretendidas.

As depreciações são calculadas após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de útil estimada:

Designação	Anos
Edifícios e outras construções	10 a 50
Equipamento básico	6 a 12
Equipamento de transporte	4 a 8
Equipamento administrativo	5 a 10
Outras imobilizações corpóreas	5 a 10

As depreciações são calculadas sobre o custo de aquisição sendo utilizado o método da linha reta, a partir da data em que o ativo se encontra disponível para utilização.

No final dos exercícios de 2023 e 2024, o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis, ativos financeiros e ativos não correntes, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade, foi o seguinte:

Descrição	31-12-2023			31-12-2024						
	Ativo bruto	Depreciações Imparidades	Aquisições	Regulariz.	Depreciações do exercício	Alienações / abates		Ativo bruto	Depreciações Imparidades	Ativo Líquido
						Valor	Depreciaç			
Investimentos Financeiros										
Participações de capital	499	-	-	-	-	-	-	499	-	499
Fundo compensação de trabalho	8.220	-	-	-	-	-	-	8.220	-	8.220
Bens do Património HAC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos Fixos Tangíveis										
Terrenos e Recursos Naturais	97.826	-	-	-	-	12.470	-	85.356	-	85.356
Edifícios e Out. Construções	1.732.847	-559.732	-	101.041	35.744	-	-	1.833.888	-595.476	1.238.412
Equipamento Básico	251.139	-227.152	11.097	-	4.909	-	-	262.236	-232.061	30.175
Equipamento Transporte	134.203	-92.338	-	-	6.586	-	-	134.203	-98.924	35.279
Equipamento Administrativo	28.506	-23.038	704	-	1.708	-377	377	28.833	-24.369	4.464
Out. Ativos Fixos Tangíveis	35.773	-30.502	13.862	-1.310	1.230	-	-	48.326	-31.731	16.594
Ativos Fixos Tangíveis Curso	43.471	-	57.570	101.041	-	-	-	-	-	-
Adiant.p/conta Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos										
Ativos n correntes detidos venda	1.889	-	-	-	-	-	-	1.889	-	1.889
	2.334.372	- 932.761	83.233	- 1.310	- 50.177	- 12.847	377	2.403.449	- 982.561	1.420.888

Durante o exercício de 2024 as aquisições ocorridas na rubrica dos Ativos Fixos Tangíveis foram: um sistema AVAC para filtração do ar no bloco azul, quatro conjuntos de cabeceiras, uma mesa de cabeceira, três pares de grades, um triturador de sopa, um termoacumulador de 2000L, um computador portátil, uma máquina café e uma central de incêndio.

No que respeita às alienações/abates, está considerado um desconhecimento de dois artigos rústicos que constavam nos Ativos Fixos Tangíveis há longos anos, mas que não tínhamos qualquer evidência da sua existência. Foram feitas diligências junto da Conservatória, do Município e junto da Repartição de Finanças e em nenhum dos locais foi detetado qualquer artigo com a designação/localização que constava na contabilidade. Posto isto, e tendo conhecimento que o anterior presidente da Direção já falecido obviamente não poderá prestar esclarecimentos, para repor a veracidade das Demonstrações Financeiras, o Conselho Diretivo propôs ao Conselho de Administração o seu desconhecimento, que, face a estes argumentos, aprovou. Nos equipamentos administrativos está desconhecido um computador por se encontrar avariado e obsoleto.



5. ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são registados ao custo, deduzidos de amortizações e perdas por imparidade acumulada. As amortizações são reconhecidas durante a vida útil. A vida útil definida é de três anos.

Em 31 de Dezembro de 2023 e no final de 2024, o movimento ocorrido nos Ativos Intangíveis, bem como as respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade foi o seguinte:

Descrição	31-12-2023		31-12-2024				
	Ativo bruto	Depreciações Imparidades	Aquisições	Regulariz.	Depreciações do exercício	Alienações e abates	Ativo líquido
Bens do Domínio Público	-	-	-	-	-	-	-
Goodwill	-	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	9.267	9.267	-	-	-	-	-
Outros Activos Intangíveis	-	-	-	-	-	-	-
	9.267	9.267	-	-	-	-	-

6. INVENTÁRIOS

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários à sua venda.

No final dos exercícios de 2024 e 2023, o custo da mercadoria vendida e das matérias consumidas detalhavam-se conforme se segue:

	Matérias Primas 31-12-2024	Mercadorias 31-12-2024	Matérias Primas 31-12-2023	Mercadorias 31-12-2023
Inventários no começo do período	2.289	1.738	2.373	1.549
Compras	140.986	22.865	21.350	128.846
Reclassificações e regularizações	-	-	-	-
Inventários no fim do período	3.337	2.336	2.289	1.738
Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	139.938	22.267	21.434	128.657

7. CLIENTES

As dívidas de clientes encontram-se registadas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas por imparidade. As perdas de imparidade correspondem à diferença entre a quantia inicialmente registada e o seu valor recuperável.

Em 31 de Dezembro de 2024 e no final de 2023, a rubrica “clientes” apresentava a seguinte composição:

	31-12-2024		31-12-2023	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Diversos Utentes	3.122	-	1.800	-
Adiantamento de Utentes	-	14.571	-	10.263
Total Dívidas de Clientes	3.122	14.571	1.800	10.263



8. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Esta rubrica em 31 de Dezembro de 2024 e no final de 2023, era composta pelos seguintes valores:

	31-12-2024		31-12-2023	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
IVA - A recuperar / reembolsos pedidos	2 623	-	5 133	-
IRS - Retenção na fonte de trabalho dependente	-	3 673	-	4 071
IRS - Retenção na fonte de trabalho independente	-	-	5	0
Contribuições para a segurança social	-	29 339	-	25 911
Fundo compensação salarial	-	-	-	-
Total da rubrica Estado e Outros Entes Públicos	2 623	33 012	5 137	29 982

Uma vez que a Instituição não tem rendimentos fora do seu objeto social, esta não está sujeita a imposto sobre o rendimento (IRC).

9. OUTRAS CONTAS A RECEBER E DIFERIMENTOS

Nesta rubrica encontram-se os valores já liquidados, mas cujos gastos só são reconhecidos no exercício seguinte. Também considerámos aqui neste quadro o valor registado em “Outras Contas a Receber”. Ambos os valores se encontram justificados da seguinte forma:

	31-12-2024	31-12-2023
Adiantamentos a fornecedores imobilizado	23.616	-
Outras contas a receber	-	-
Sub total	23.616	-
Seguros diferidos	4.705	2.757
Outras despesas com custo diferido	-	993
Sub total	4.705	3.750
Total Geral	28.321	3.750

O valor apresentado nos seguros respeita a valores liquidados em 2024, mas cujo período de cobertura dos mesmos respeita ao ano seguinte. Estes seguros respeitam essencialmente a viaturas. O adiantamento referido no quadro respeita a valores pagos por conta de uma obra na Instituição.

10. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos e outras aplicações de tesouraria, que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

No final dos exercícios de 2024 e 2023 esta rubrica era constituída da seguinte forma:

	31-12-2024	31-12-2023
Numerário	141	204
Depósitos Bancários	56.008	85.668
Total do caixa e equivalentes	56.149	85.872



11. FUNDOS PATRIMONIAIS

Os movimentos ocorridos nas rubricas dos Fundos Patrimoniais durante o exercício de 2024 encontram-se discriminados da seguinte forma:

	Saldo em 31-12-2023	Movimentos Exercício Débito	Movimentos Exercício Crédito	Saldo em 31-12-2024
Fundos	-249.646	-	-	-249.646
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	-627.292	12.470	-46.844	-661.666
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações de fundos patrimoni	-204.486	9.497	-	-194.988
Resultado Líquido do Exercício	-46.844	46.844	-39.028	-39.028
	-1.128.268	68.811	-85.873	-1.145.329

As “Outras Variações de Fundos Patrimoniais”, contemplam os subsídios para apoiar investimentos com rendimento diferido. De registar o valor de 12.470 euros nos movimentos do exercício a débito na rubrica Resultados Transitados que surge de uma regularização de dois terrenos rústicos que estavam no ativo da Instituição há bastantes anos, mas que após procura junto da Autoridade Tributária, na Conservatória e no Município, não se conseguiu identificar esses rústicos nem temos na nossa posse qualquer documento que comprove a sua existência. Assumindo que temos no Ativo dois terrenos rústicos que simplesmente “não existem” estando assim a desvirtuar o Balanço, propusemos ao Conselho de Administração o desreconhecimento dos mesmos, que, após apresentação dos factos, concordaram com a proposta. A composição e a variação dos subsídios para investimento pode ser consultada no ponto 16.

12. EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incursos em cada período.

No final dos exercícios de 2024 e 2023 esta rubrica detalhava-se da seguinte forma:

	31-12-2024	31-12-2023
Empréstimos Bancários - CCAM	-	7.370
Empréstimos Bancários - EuroBIC	118.129	143.122
Total de Financiamentos Obtidos	118.129	150.492

Os empréstimos bancários no EuroBIC, englobam três financiamentos. O primeiro no valor inicial de 200.000€ contraído em 2015 com vencimento em Janeiro de 2030, em que está por liquidar 83.337€; o segundo contraído em 2016 no valor de 100.000€ com vencimento em Janeiro de 2028, com um valor em dívida atual de 31.514€, ambos com o propósito de financiarem a obra de ampliação do ERPI; e um último contraído em 2020 com vencimento em Setembro de 2025 no valor de 18.000€ que visou a substituição de uma viatura sinistrada, atualmente com um valor em dívida de 3.378€.

13. DIVIDAS A FORNECEDORES

Esta rubrica era constituída pelos seguintes saldos em dívida em 31 de Dezembro de 2024:



	Saldos em 31-12-2024	
	Ativo	Passivo
MCS SAÚDE		
HENRIQUE RODRIGUES SERRA, LTDA		1.494
JOSE CARREIRA DA SILVA COSTA, LDA		463
CENTROQUÍMICA LDA		6.218
EDP - DISTRIBUIÇÃO-ENERGIA,S.A.		3.364
PADARIA COELHO		937
MEO SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES, S.A		38
LACTIFOZ, S.A.		1.206
GALP ENERGIA, S.A.		2.820
CISTERFRUTA, LDA		1.286
MUNICIPIO PORTO DE MÓS		581
FILTROBAÇA, LDA		28
NESTLÉ, LDA		747
CUSTÓDIO & FILHOS, LDA		98
JOÃO CAETANO		151
MT CONTA, LDA		369
RECHEIO		3.443
CORDEIRO E COMPANHIA		814
ISAAC SILVA		332
MEIGAL ALIMENTAÇÃO, LDA		1.020
ORTOJUNCAL UNIPessoal, LDA		3.138
NUTRIALIZ LDA		2.209
INSEGURA		9.905
INTERMARCHÉ		545
SOSI LDA		300
GENKE RENTING S.A.		263
LEIRIFOTEC, LDA		160
HARMAT LDA		407
QUEIJOS OESTE		117
Total Dividas a Fornecedores	0,00	42.454

Os valores de fornecedores que se encontram em dívida, por norma refletem faturas de Dezembro que são liquidadas a 30 dias, ou seja, durante o mês e Janeiro de 2025.

14. OUTROS PASSIVOS CORRENTES E DIFERIMENTOS

Esta rubrica apresenta o seguinte valor no final dos exercícios de 2024 e 2023:

	Saldo em	
	31-12-2024	31-12-2023
IGFSS - Acordos a devolver	46.265	43.737
Remunerações a liquidar	112.004	101.247
Isabel Maria Virgilio Ribeiro	1.100	1.100
Manuel Soares Rito	-	-
Gastos com pessoal	174	743
Outros acréscimos de gastos	3.738	507
Sub Total	163.281	147.333
Diferimentos	-	11.490
Sub Total	-	11.490
Total Geral	163.281	158.823



Na rubrica “IGFSS – acordos a devolver” engloba comparticipações pagas pela Segurança Social, cuja nossa expectativa é que solicitem a sua devolução. As “Remunerações a liquidar”, respeitam a férias, subsídios de férias e respetivos encargos em que o custo é considerado neste exercício, mas que só serão liquidados no exercício seguinte. No decorrer deste ano houve aqui um reforço para contemplar o aumento do salário mínimo e a atualização dos restantes rendimentos. A senhora Isabel Maria Virgílio Ribeiro pagou ao Solar do Povo este valor por conta da venda de um artigo rústico e encontra-se a aguardar a realização da escritura. Nos Outros Acréscimos de Gastos está registado um valor por conta da Vodafone e outro da EDP, cujo custo respeita ao corrente ano, mas as faturas chegaram com data de 2025.

Nos Diferimentos estão contabilizados os valores que foram recebidos a títulos de comparticipações da Segurança Social em Dezembro de 2023, mas que respeitam a antecipações de 2024 (11.490€). O mesmo não sucedeu em 2024.

15. RÉDITO

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação venham para a empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

Em 31 de Dezembro de 2024 e no final de 2023 esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	31-12-2024	31-12-2023
Vendas	22.605	21.232
Prestação de serviços	737.345	670.669
Quotizações / Joias	696	1.933
Transporte de utentes	185	-
Total do rédito	760.832	693.834

A rubrica “Vendas” respeita essencialmente a fraldas, cuecas e pensos de incontinência faturados aos utentes pelo valor de aquisição. As prestações de serviços englobam essencialmente as mensalidades pagas pelos utentes. Estão ainda aqui consideradas as quotizações (joias) recebidas e o transporte de utentes.

16. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

Os subsídios do Estado relacionados com ativos, incluindo os não monetários são reconhecidos no balanço como componente dos Fundos Patrimoniais, e subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos, na proporção das amortizações efetuadas em cada período. Os subsídios à exploração são reconhecidos em resultados do exercício.

Em 31 de Dezembro de 2024 e no final do exercício de 2023 os subsídios de apoio à exploração apresentam-se da seguinte forma:



	31-12-2024	31-12-2023
Subsídios das entidades públicas		
ISS, IP Centro Distrital	533.678	476.711
Autarquias	-	-
IEFP	-	-
IAPMEI	-	-
Doações	-	-
Total dos Subsídios	533.678	476.711

No que respeita ao registo anual dos subsídios relacionados com a aquisição de Ativos Fixos Tangíveis, apresentamos o seguinte quadro:

Ano Inicial	Ano Final	Descrição	Subsídio	Taxa	Imp. Exercício	Imp. Acumul.	Valor Líquido
2009	2058	59301 - Município Porto Mós- Obra Erpi (2008/2009)	32.500,00	2,00%	650	10.400	22.100
2009	2058	59302 - Junta Freguesia do Juncal - Obra Lar	2.500,00	2,00%	50	800	1.700
2009	2058	59303 - Projecto MASES (Construção Cozinha)	24.168,00	2,00%	483	7.740	16.428
2015	2063	59307 - Município Porto Mós (Parque Estacionamento)	10.000,00	2,00%	200	2.000	8.000
2015	2064	59308 - Proder 174/2013 (Obra Erpi) (*)	30.265,24	2,00%	605	6.053	24.212
2015	2064	59309 - Proder 174/2013 (Obra Erpi 2º)	103.340,71	2,00%	2.067	20.668	82.673
2015	2064	59310 - Município Porto de Mós (Obra Erpi)	5.000,00	2,00%	100	1.000	4.000
2016	2064	59312 - Município Porto de Mós (Obra Erpi)	10.000,00	2,04%	204	1.837	8.163
2019	2029	59314 - Município Porto de Mós (Cobertura parque)	1.500,00	10,00%	150	900	600
2020	2027	59315 - Município Porto de Mós (Máquina secar)	5.000,00	12,50%	625	3.125	1.875
2020	2027	59316 - Município Porto de Mós (Viatura AD-40-AZ)	5.000,00	12,50%	625	3.125	1.875
2023	2030	59317 - Mobilidade Verde	15.400,00	12,50%	1.925	3.850	11.550
2023	2030	59318 -Município Porto de Mós (Viatura elétrica)	7.000,00	12,50%	875	1.750	5.250
2024	2031	59319 -Município Porto de Mós (Recuperador inverter)	7.500,00	12,50%	938	938	6.563
					9.497	64.185	194.988

Não foi recebido qualquer subsídio de apoio ao investimento no decorrer do ano de 2024.

17. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de fornecimentos e serviços externos apresentava os seguintes saldos à data de 31 de Dezembro de 2024 e final de 2023:



Designação	Saldo em	Saldo em
	31-12-2024	31-12-2023
Trabalhos Especializados	7.244	4.240
Publicidade e Propaganda	-	357
Vigilância e Segurança	1.449	1.388
Honorários	4.582	8.319
Conservação e Reparação	33.549	19.585
Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	31.128	25.228
Livros e Documentação Técnica	-	15
Material de Escritório	2.217	1.823
Artigos para Oferta	2.228	3.731
Eletricidade	40.132	24.093
Combustíveis	27.877	27.634
Água	4.103	3.646
Outros (energia e fluidos)	-	-
Deslocações e Estadas	55	4
Transportes de Mercadorias	-	-
Rendas e Aluguers	4.814	4.442
Comunicação	3.037	3.079
Seguros	5.257	5.045
Contencioso e Notariado	792	55
Limpeza, Higiene e Conforto	44.155	30.201
Outros Serviços	730	842
Total dos Fornecimentos e Serviços Externos	213.348	163.727

As rubricas de custos que registaram mais crescimento comparativamente com o ano anterior foi a “Eletricidade” (+16.038€) onde identificamos um consumo estrutural, ou seja que se prolonga por todo o ano; a “Conservação e reparação” (+13.964€) onde ocorreram reparações onerosas de equipamentos, nomeadamente no forno industrial, no frigorífico e no sistema de bombagem de incêndios; a “Limpeza, higiene e conforto” (+13.954€) onde também identificámos um crescimento estrutural, ou seja, não como consequência de uma ação individualizada, mas por um aumento no consumo ao longo de todo o ano; e por último as “Ferramentas e utensílios” (+5.900€) onde ocorreu efetivamente aquisições de mais luvas, sacos do lixo, papel higiénico, toalhas de mesa, aparelhos de tensão e sacos, sondas cinto abdominais, etc.

O custo que mais contribuiu para o decréscimo dos Fornecimentos e Serviços foi os “Honorários” (-3.737€), uma vez que os custos com a advogada e com a arquiteta não se repetiram no decorrer do ano de 2024.

18. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

O quadro de pessoal encontra-se caracterizado da seguinte forma:



Descrição	2024	
	Nº médio pessoas	Nº horas trabalhadas
Pessoas ao serviço da Instituição, remuneradas e não remuneradas:		
Pessoas remuneradas	46	83.672
Pessoas não remuneradas	-	-
Pessoas ao serviço da Instituição, por tipo de horário:		
Pessoas a tempo completo:		
Das quais remuneradas	45	83.096
Pessoas a tempo parcial:		
Das quais remuneradas	1	576
Pessoas ao serviço da Instituição, por sexo:		
Homens	2	2.352
Mulheres	44	81.320
Pessoas ao serviço da Instituição, das quais:		
Pessoas afetas à investigação e desenvolvimento	-	-
Prestadores de serviços	2	-
Pessoas colocadas através de agências de trabalho temporário	-	-

De registar que, em média durante o ano estiveram cerca de três funcionárias de baixa médica mensalmente.

O Quadro de funcionários em média é constituído por diversos profissionais nomeadamente a diretora técnica, uma animadora, um médico (a tempo parcial), duas enfermeiras, uma escriturária, uma encarregada de serviços gerais, uma assistente social, uma terapeuta ocupacional, dezoito profissionais indiferenciados (auxiliares de serviços gerais) e dezanove profissionais qualificados e semiqualeificados que trabalham essencialmente no âmbito da ação direta, no auxílio aos serviços, na cozinha e lavandaria.

A título de informação adicional, embora não fazendo parte do quadro de funcionários, o Solar do Povo do Juncal tem uma técnica de segurança alimentar em prestação de serviços e uma empresa que presta assistência contabilística e fiscal.

O Conselho Diretivo é composto por cinco membros que não auferem qualquer remuneração.

Gastos com Pessoal por Funções

	Remunerações / Gastos 2024				Remunerações / Gastos 2023			
	Fixas	Variáveis	S.Social	O.Custos	Fixas	Variáveis	S.Social	O.Custos
Quadros Médios/Superiores	117.685	6.982	26.244	1.721	95.575	5.435	21.305	1.578
Profissionais Qualificados	328.536	22.273	73.154	4.805	327.464	21.393	72.902	5.408
Profissionais Indiferenciados	201.248	15.770	44.878	2.943	161.725	12.012	36.051	2.671
Total	647.469	45.025	144.276	9.470	584.764	38.840	130.258	9.657
	846.240				763.519			

Nos quadros médios/superiores estamos a considerar a senhora diretora, a animadora cultural, a assistente social, as enfermeiras, a terapeuta ocupacional e o médico. Nos qualificados (inclui semiqualeificados) estão a encarregada de serviços gerais, cozinheiras, ajudantes de ação direta e a escriturária. Os indiferenciados são os auxiliares de serviços gerais.

Os gastos fixos incluem salários base, diuturnidades e subsídios (exceto alimentação). Os gastos variáveis respeitam apenas a subsídios de alimentação. Os outros gastos abrangem seguros de acidentes de trabalho dos funcionários, apoio médico, e vestuário de limpeza.

Está aqui considerado o impacto do aumento do salário mínimo de 760 euros (2023) para 820 euros (2024). Além disso, a Instituição manteve o procedimento dos anos anteriores, em aumentar as restantes funcionárias com rendimentos superiores ao salário mínimo, na mesma importância (+60 euros). De acrescentar que, em 2024, a estimativa para férias, subsídio de férias e respetivos encargos, foi reforçada em 10.757 euros comparativamente com a do ano anterior. Para esta nova estimativa assumimos a manutenção do mesmo número de funcionários, o aumento do salário mínimo para 870 euros e o mesmo aumento em valor para quem ganha acima do salário mínimo (+50 euros).



19. IMPARIDADES DE DÍVIDAS A RECEBER

A composição desta rubrica em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 apresentava os seguintes valores:

	31-12-2024	31-12-2023
Perdas por imparidade	-	2.653
Total dos outros rendimentos e ganhos	-	2.653

O valor referido em 2023 constituiu-se uma vez que, após várias tentativas de cobrança de algumas dívidas de clientes, que se mantinham no balanço nos últimos anos, e após recorrermos aos serviços da senhora advogada para essa cobrança, a mesma revelou-se infrutífera, pelo que, foi constituída esta imparidade e os respetivos saldos foram “abatidos” ao ativo.

20. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A composição da rubrica “Outros rendimentos e ganhos” em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 apresentava os seguintes valores:

	31-12-2024	31-12-2023
Rendimentos suplementares	-	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	265	-
Rendimentos em ativos financeiros	-	281
Rendimentos em activos não financeiros	12.500	-
Alienações Ativos não correntes p/ venda	-	-
Outros Rendimentos		
Correções relativas exercícios anteriores	-	2.022
Imputação de subsídios para investimentos	9.497	8.560
Outros não especificados	12.766	13.739
Total dos outros rendimentos e ganhos	35.028	24.602

Os Rendimentos de Ativos Não Financeiros, respeitam a uma indemnização recebida de uma companhia de seguros por conta de um sinistro ocorrido.

Nos “Outros Rendimentos não especificados” estão contabilizados donativos recebidos (8.783€), reembolso de despesas de funeral (+3.056€), cedências de oxigénio (219€), consignação de IRS (494€), e por último uma receita de um evento promovido pela Instituição e a cobrança a alguns utentes por utilização abusiva de determinados utensílios. (214€)

21. OUTROS GASTOS E PERDAS

Os “Outros gastos e perdas” reconhecidos no decurso dos exercícios de 2024 e 2023 são detalhados da seguinte forma:



	31-12-2024	31-12-2023
Impostos	658	701
Gastos em investimentos não financeiros	-	-
Outros		
Correções exercícios anteriores	7.664	2.325
Donativos	-	-
Quotizações	213	213
Perdas em instrumentos financeiros	-	277
Outros não especificados	367	395
Total de outros gastos e perdas	8.902	3.911

A rubrica de “Impostos” engloba essencialmente IMI, imposto de selo e taxas. As “Correções de exercícios anteriores” contemplam a insuficiência de estimativa de remunerações no valor de 7.028€ e o restante (636€) respeita a uma correção de um seguro e à restituição de uma verba por conta do programa Adaptar Social. A rubrica “Outros não especificados” respeita essencialmente a despesas com serviços bancários.

22. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

Os “Juros e rendimentos similares obtidos” no final dos exercícios de 2024 e 2023 estão detalhados da seguinte forma:

	31-12-2024	31-12-2023
Juros obtidos	-	1
Total de juros e gastos similares	0	1

23. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

Os “Juros e gastos similares suportados” no final dos exercícios de 2024 e 2023 estão detalhados da seguinte forma:

	31-12-2024	31-12-2023
Juros suportados	9.636	10.130
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Total de juros e gastos similares	9.636	10.130

Estão aqui representados os juros suportados pelo Solar do Povo do Juncal com o passivo bancário contraído junto das instituições financeiras, CCAM de Porto de Mós e EuroBIC.



**PROPOSTA
DO CONSELHO DIRETIVO
PARA APLICAÇÃO DO
RESULTADO LÍQUIDO
DO EXERCÍCIO DE 2024**



PROPOSTA DO CONSELHO DIRETIVO PARA A APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE 2024

O Conselho Diretivo do Solar do Povo do Juncal, vem propor ao Conselho de Administração a seguinte aplicação do Resultado Líquido positivo no valor de 39.028,52€ (trinta e nove mil, e vinte e oito euros e cinquenta e dois cêntimos):

-Transferência para Resultados Transitados = 39.028,52€

Juncal, 13 de Março de 2025

O Conselho Diretivo

João Manuel Rodrigues Coelho

Joaquim Santiago Virgílio Alves

Joaquim Salazar Silva Marinho

Ana Margarida Silva Fialho Costa

Rui Pedro Pinheiro Marques



PARECER DO CONSELHO FISCAL



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos do artigo 25º dos Estatutos e no desempenho da nossa missão, analisámos o **Relatório de Atividades e as Contas do Exercício de 2024 e a respetiva Proposta de Distribuição do Resultado Líquido**, apresentado pelo Conselho Diretivo da Fundação César Faria Thomaz – Solar do Povo do Juncal, adiante identificado por Solar.

O exercício de 2024 caracterizou-se pela consolidação da recuperação de uma normal exploração do Solar do Povo do Juncal, após o conturbado período do Covid, a que se juntou um período de aumento das taxas de juro, tendo presentes dois princípios que norteiam a gestão da Instituição:

1. Assegurar um serviço de qualidade aos seus utentes, não esquecendo que se trata de uma Instituição Particular de Solidariedade Social, que não tem como objetivo último o lucro, mas sim o bem-estar dos mesmos;
2. Acautelar a viabilidade da Instituição no futuro e a sua capacidade de garantir e melhorar a assistência prestada aos referidos utentes.

Nesse sentido, destacamos alguns indicadores, e respetiva evolução, referentes à situação patrimonial da Fundação. A saber:

- Ativo Total sem alterações significativas, tendo registado um crescimento de apenas 0.96%, para 1.516.777 €;
- Redução de 32.363 € no endividamento bancário (-21.5%), que se fixou em 118.129 €, sendo o endividamento bancário líquido (de depósitos) de apenas 61.980 €;
- O saldo de clientes, não obstante ter aumentado, mantém-se muito baixo (3.122 €), o que demonstra um muito reduzido nível de incobráveis, facto determinante no equilíbrio da tesouraria do Solar;
- O Passivo Total manteve-se sem alterações relevantes, tendo-se verificado um pequeno decréscimo de 0.7%, para 371.447 €;
- Com o reforço dos Capitais Próprios, com o registo de um Resultado Líquido de 39.029 € em 2024, o Grau de Autonomia Financeira fixou-se em 75.5%.

No que respeita à Conta de Exploração, os destaques vão para:

- Crescimento de 10.6% dos Proveitos, para o que contribuiu o aumento das Vendas e Serviços Prestados em 9.6% e dos Subsídios à Exploração em 11.9%;
- Aumento do peso dos Fornecimentos e Serviços Externos de 14% para 17%, com especial impacto das rubricas de Conservação e Reparação (+71.3%, para 33.549 €), Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido (+23.4%, para 31.128 €), gastos com Eletricidade (+66.6%, para 40.132 €) e Limpeza, Higiene e Conforto (+46.2%, para 44.155 €);
- Diminuição do peso dos Gastos com Pessoal, que passou de 67% para 66%;
- Redução do EBITDA, de 93.208 para 72.717 €;
- Registo de um Resultado Líquido do exercício de 39.029 €.

Tendo presente a evolução dos indicadores acima elencados, podemos concluir que o Solar do Povo Juncal teve um exercício de 2024 pautado pela normalidade, de que resultou uma situação económico-financeira que se mantém equilibrada.



Assim, e no seguimento da apreciação dos documentos que integram o Relatório de Atividades e as Contas do Exercício de 2024, bem como a Proposta de transferir o Resultado Líquido Positivo de 39.028,52 € para Resultados Transitados, o Conselho Fiscal é de parecer favorável à sua aprovação, uma vez que foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares em vigor e a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras.

Juncal, 30 de Abril de 2025

O CONSELHO FISCAL

João Luís Gomes de Sousa

Pedro Miguel Raimundo Vieira

Manuel Chavinha da Costa



**PARECER
DO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**



Parecer do Concelho de Administração

Nos termos do artigo décimo oitavo, primeira alínea b dos Estatutos e no desempenho da nossa missão, analisámos o Relatório de Atividades e as Contas do Exercício de 2024 e a respetiva Proposta de Distribuição do Resultado Líquido, apresentado pelo Conselho Diretivo da Fundação César Faria Thomaz – Solar do Povo do Juncal, tendo em consideração o Parecer do Conselho Fiscal. No seguimento da apreciação dos documentos que integram o Relatório de Atividades e as Contas do Exercício de 2024, bem como a Proposta de Distribuição do Resultado Líquido no valor de 39.028,52€ e o parecer favorável do Conselho Fiscal, deliberamos a sua aprovação por unanimidade.

Juncal, 02 de Maio de 2025

Concelho de Administração

Joana Filipa Cardoso Vieira

Vânia Sofia Agostinho Silva

Bruno Manuel Santiago Ascenso